

MOVIMENTOS MIGRATÓRIOS

Por

Rogério Cathalá

Décimo terceiro tratamento

1 EXT. CÉU ABERTO - DRONE - DIA 1

POV de uma andorinha. O pássaro dá guinadas no céu, o barulho das asas e do piar da ave é constante assim como o som de outras aves ao redor que sobrevoam o bairro periférico.

A Andorinha dá um MERGULHO. Soam os PRIMEIROS ACORDES DE UMA MÚSICA ANDINA.

POV da andorinha se desviando de forma ágil dos tanques, antenas e todos os obstáculo pela frente.

Mais um mergulho, dessa vez mal calculado.

A andorinha vai de encontro a uma antena, pouco antes de bater...

CORTA PARA

2 INT. APARTAMENTO DE PEDRO - DIA 2

Poucos móveis improvisados, um colchão de solteiro e uma televisão de tubo que está ligada.

Pedro entra e sai de quadro apressado enquanto se arruma. Em um momento ele para na frente do espelho fecha a camisa e dá um nó na gravata. UM VELHO PALETÓ PRETO está pendurado em um cabide na parede perto do espelho.

Pedro circula com uma CANETA vermelha um anúncio de emprego em um jornal e coloca no bolso do paletó pendurado.

Pedro presta atenção na televisão fora de quadro. Pedro volta a olhar para o espelho e vê uma foto presa ao lado. Pedro acaricia a imagem de uma mulher e uma menina de cerca de 8 anos de idade com os mesmos traços dele. A menina segura um balão de hélio vermelho na mão.

O SINAL DA TELEVISÃO falha de repente.

PEDRO

¿Que pasa?

Pedro sai de quadro e continuamos na foto.

PERTO DA JANELA:

Pedro se aproxima da TV e dá um tapa no alto do aparelho. Pedro olha o relógio de pulso e olha em direção ao fio da antena que segue para a laje.

3 EXT. CASA DE PEDRO - LAJE - DIA 3

Pedro manipula a ANTENA DE TV. Pedro ouve um RUÍDO AGUDO DE PÁSSAROS e olha para o céu: uma REVOADA DE ANDORINHAS. Pedro observa os malabarismos harmônicos das andorinhas, mas continua mexendo na antena, conferindo o estado do FIO.

Pedro ouve um ruído na laje e olha para baixo. Pedro vai em direção a uma andorinha caída na laje. Não vemos a andorinha, somente as reações de Pedro.

PEDRO
¿Qué pasó, eh?

4 INT. APARTAMENTO DE PEDRO - SALA - DIA 4

Pedro olha ao redor do cômodo procurando algo.

PEDRO
Allí esta!

POV da andorinha na caixa: Pedro fecha a tampa da caixa. Pedro aproxima o olho de um dos buracos da caixa.

Pedro pega CHARANGO que está preso na parede e coloca na mochila. Pega a caixa e sai de quadro.

5 EXT. RUA DA PERIFERIA - DIA 5

Pedro caminha até uma esquina e olha para fora de quadro. Do outro lado da rua um HOMEM DE JALECO BRANCO levanta uma porta de aço e entra na loja.

Pedro vê a fachada de PET SHOP e atravessa a rua.

6 INT. PET SHOP - DIA 6

JONATAS, um homem de cerca de 40 anos, que está com a CAIXA REGISTRADORA aberta, contando DINHEIRO. Ao ver Pedro, Jonatas fecha a caixa registradora. Jonatas com uma expressão tensa, coloca a mão direita embaixo do balcão enquanto Pedro se aproxima.

PEDRO
Bon dia.

JONATAS
Diga lá.

PEDRO
No sé si pode ajudar, tengo aqui
uma golondrina herida.

JONATAS
Uma o quê? Não te entendi.

Pedro coloca a caixa em cima do balcão e abre.

JONATAS (CONT'D)
Ah, uma andorinha!

PEDRO
(repetindo para si mesmo)
An-do-ri-ñ a.

Jonatas retira a mão de baixo do balcão.

PEDRO (CONT'D)
Una andoriña.

JONATAS
Como você cria uma andorinha? Numa
gaiola?

PEDRO
No, no es mia! Ahorita se cayó en
mi casa y no pode volar,
pero...pode ayudar?

JONATAS
Olha, pelo que sei, esse bicho aí
só come inseto quando voa, e se não
voa não se alimenta, se não se
alimenta já sabe né? (...) mas se
quiser ver veterinário, logo logo
ele chega. A consulta é 150 reais.

PEDRO
150 reais? Bueno...

JONATAS
Nesse caso amigo...

PEDRO
No te da pena?

Jonatas dá de ombros.

Jonatas abre a caixa registradora e continua a contar o
dinheiro fora do anglo de visão de Pedro. Pedro coloca a
tampa de volta na caixa segue para a saída.

JONATAS

É um bicho muito comum e nem é
daqui, é gringo.

Pedro faz menção de virar, mas continua saindo.

7

INT. ESCRITÓRIO CENTRO DA CIDADE - DIA

7

PAULO CESAR, 42, lê um CURRÍCULO. Paulo César para de tempos em tempos e lança um olhar inquisitorial para Pedro fora de quadro. Entre os ruídos da leitura poucas palavras articuladas.

PAULO CESAR

...Universidad de..ãnrân...

Pedro está visivelmente nervoso, incomodado com o calor, em sua mão está a caixa com a andorinha. Pedro afrouxa a GRAVATA e olha para o VENTILADOR que está direcionado para Paulo Cesar.

PAULO CESAR (CONT'D)

Pedro. Pedro Paniágua. Pedro Pão e
Água seria?

PEDRO

Si, Señor.

PAULO CESAR

Que interessante. O senhor é de
onde?

Pedro começa a responder, mas é interrompido.

PAULO CESAR (CONT'D)

Não precisa! Tá aqui escrito.
Inclusive tudo em espanhol! Senhor
Pão e Água, vamos ao que interessa.
O sr. é formado, tem até certa
experiência. Mas aqui é vendas meu
amigo, você tem que usar o gogó,
compreendes muchacho?

Pedro assente com a cabeça.

PAULO CESAR (CONT'D)

Como tá seu português?

A andorinha se debate na caixa.

PAULO CESAR (CONT'D)

Que que é isso?

PEDRO
Una... caixa...

Paulo Cesar olha desconfiado.

PEDRO (CONT'D)
No te vas a creer, es una
golon...una andoriña que caiu na
minha casa essa mañana, lleve al
veterinario y--

PAULO CESAR
--Certo. Ok, foi um prazer
conversar com senhor.

Paulo Cesar estende a mão para Pedro.

PAULO CESAR (CONT'D)
Vai me desculpar mas tenho várias
entrevistas hoje.

Pedro se atrapalha por conta da caixa, mas o cumprimenta.

PAULO CESAR (CONT'D)
Sorte aí.

Pedro sai e fecha a porta.

PAULO CESAR (CONT'D)
Maluco.

8 EXT. PRAÇA CASTRO ALVES - DIA

8

Pedro caminha apressado pela calçada, irritado, de repente
para e olha para a caixa.

PEDRO
Qué carajo hago yo con esta puta
caja?

Pedro coloca a caixa em frente à estátua do poeta e segue
caminhando. Pedro anda cerca de dez passos, se detém e olha
para trás. Pedro olha na direção de onde a mão de Castro
Alves aponta e segue em direção à caixa.

9 11.EXT. RUA DO ZOOLOGICO - DIA

9

Pedro caminha agora com a caixa na mão. Pedro volta a olhar
as horas. Do outro lado da rua Pedro vê uma GAROTINHA de
cerca de 8 anos de mãos dadas com o PAI. A garotinha leva um
BALÃO DE HÉLIO na mão.

Pedro segue com os olhos o trajeto de pai e da filha e de relance percebe que do outro lado da rua há um ZOOLÓGICO. Pedro segue em direção à bilheteria.

10 EXT. FRENTE DOO ZOOLÓGICO - DIA

10

Laura, uma FUNCIONÁRIA DO ZOO de cerca de 20 anos, está mexendo no CELULAR e não percebe a presença de Pedro.

PEDRO

Hola.

A funcionária continua sem perceber Pedro.

PEDRO (CONT'D)

Olá...

LAURA

(sem olhar para Pedro)
O quê o senhor precisa?

PEDRO

Cómo?

Laura tira os olhos do celular vagarosamente, parecendo incomodada com a pergunta.

LAURA

(marcando cada sílaba)
Senhor, se quiser visitar o zoológico é só entrar, é de graça.

PEDRO

No, no vengo a visitar. Tengo un animal en esa caixa...

LAURA

Como é? O senhor quer vender um animal?

PEDRO

No, no. Me gustaria ver un veterinário.

LAURA

O senhor quer ver um veterinário?
Mas aqui é um zoológico!

PEDRO

Precisamente por eso. No hay veterinarios en el zoogico?

Pedro abre a caixa de sapato e mostra a ave para Laura.

PEDRO (CONT'D)

Mira, es una golondrina, andoriña y necesita cuidados. Si pode ser tan amable de llamar el veterinario del zoo por favor, gracias, obrigado.

Laura pega um WALK-TALK impacientemente, vira-se de costas para Pedro e começa a falar pelo aparelho. Só se ouve algumas palavras do que ela fala.

LAURA

...Não sei (...) já falei pra ele, ele não é daqui (...) não entendo direito o que ele fala (...) Isso (...) um veterinário, isso, (...) Uma andorinha!

Laura se volta em direção à Pedro.

LAURA (CONT'D)

Não tem ninguém disponível.

PEDRO

Obrigado.

LAURA

Eu disse que que todos os veterinários estão ocupados.

PEDRO

Ah, perdón. Bueno, obrigado.

Pedro se vira e começa a caminhar.

DRA.SILVIA

Moço! Já tentou dar jogar pra cima? Esse animal não parece estar ferido. Pode ser que na queda ficou assustada e não consegue mais. E se você jogar para o alto? Com o impulso ela deve voar...

PEDRO

Será?

DRA.SILVIA

Por que não tenta? O senhor pode me dar licença agora que eu tenho muita coisa pra fazer.

PEDRO

Claro, perdón, grácias, obrigado!

Pedro toma um pouco de distância, para, olha para o céu e

olha para a andorinha. Pedro pega um impulso com o braço e lança o pássaro para o alto com força.

POV da andorinha subindo velozmente. O som das asas batendo em esforço para voar.

A andorinha não consegue alçar voo e cai impactando-se contra o gramado.

Pedro corre em direção à andorinha e a segura com cuidado. Pedro examina o pássaro que aparentemente não tem nenhuma ferida. Pedro olha em direção ao zoo. Laura está olhando para Pedro e aciona o walk-talk.

Pedro coloca a andorinha na caixa olha para o relógio segue caminhando.

Laura o alcança.

LAURA

Moço, espera, o veterinário mandou te entregar esse endereço de um lugar que pode ajudar.

Pedro agarra o PAPEL e guarda no BOLSO sem olhar para trás.

EXT. RUA MOVIMENTADA DO CENTRO - DIA

Pedro caminha muito rápido se desviando das pessoas, com cuidado para não fazer movimentos bruscos com a caixa. Pedro para em frente a um PRÉDIO COMERCIAL e entra.

INT. RECEPÇÃO DE EMPRESA - DIA

A recepção é minúscula, de DECORAÇÃO ANTIQUADA. Há DUAS PESSOAS sentadas ao lado de Pedro em CADEIRAS LADEADAS. A secretária está à frente fora de quadro.

SECRETÁRIA(OFF)

Paniagua, Pedro Paniagua.

PEDRO

Sim.

SECRETÁRIA

O senhor está atrasado. Tem quatro pessoas na sua frente. Eu aviso sua vez.

Pedro acomoda a caixa no colo. O calor no ambiente claustrofóbico acentua a atmosfera incômoda. Pedro observa a qfeição dos candidatos, um espelho de seu estado de ânimo. Ao seu lado um homem olha para a caixa. Pedro se vira incomodado.

Pedro retira do bolso o cartão e coloca em cima da caixa. No cartão está escrito a sigla A.S.A e há o DESENHO ESTILIZADO DE UM PÁSSARO VOANDO. Um ZOOM lento aproxima a imagem como se o desenho alçasse voo, começa a soar acordes de uma música andina. Pedro se levanta repentinamente e se dirige à secretária fora de quadro.

PEDRO
Cual es el ultimo horário de entrevista?

SECRETÁRIA(OFF)
Bom, agora só no fim da tarde às 18h em ponto.

Pedro fala antes da secretária terminar de falar.

PEDRO
Pode marcar?

SECRETÁRIA (OFF)
Ok, seis em ponto.

Pedro sai de quadro.

11 EXT. RUA MOVIMENTADA DO CENTRO - MONTAGEM - DIA 11

Do outro lado da rua, por entre os carros e as pessoas, observamos Pedro mostrando o cartão para algumas pessoas: a UMA SENHORA que balança a cabeça negativamente, outra pessoa que também não sabe, finalmente Pedro mostra o papel um SENHOR NEGRO que lhe dá informações.

SENHOR DE TERNO
Rapaz isso é longe, você tem que pegar o metrô.

12 16.INT. ESTAÇÃO DE METRÔ - DIA 12

Pedro olha para as tarifas. Pedro conta o dinheiro que tem e não é o suficiente.

13 EXT. ESTAÇÃO DE METRÔ - DIA 13
Pedro coloca a tampa virada em cima da caixa. Tira o charango da mochila e começa a tocar. Toca durante um tempo absorto com a música. Uma moeda cai em cima da tampa. Logo outra. Pedro para de tocar e pega as moedas.

14 INT. ESTAÇÃO DE METRÔ - DIA 14

Pedro vê que ainda não é o suficiente. Pedro observa que um SEGURANÇA está de costas.

PEDRO

Mierda. No tenemos opción Doña Golondrina...

Pedro vai se aproximando da catraca. Vê que o segurança se afastando e passa por baixo da catraca. O segurança logo em seguida se vira e avista Pedro e segue em sua direção. Pedro se apressa e desvia das pessoas, tentando preservar a integridade da caixa da forma como pode. Pedro desce correndo as escadas rolantes e segue apressadamente para a plataforma.

15 INT. PLATAFORMA DA ESTAÇÃO DE METRÔ - DIA 15

Pedro consegue entrar na hora que as portas do trem se fecham.

16 EXT. RUA INGRIME - TARDE 16

Pedro caminha por uma rua muito íngreme. Pedro para e enxuga o suor do rosto com um LENÇO. Pedro chega a uma CASA BRANCA quase no topo da rua. Em uma PLACA tem o DESENHO ESTILIZADO DE UM PÁSSARO VOANDO, o mesmo do cartão, com a sigla A.S.A. Pedro toca o INTERFONE, espera um momento e ninguém atende.

Pedro pega uma caneta no seu bolso e começa a escrever na caixa: ANDORIÑA HERIDA. Pedro risca um F em cima do H de Herida.

Pedro volta a tocar o interfone e ninguém atende. Pedro deixa a caixa, dá as costas e vai descendo a rua.

O PORTÃO ELETRÔNICO se abre, mas ninguém aparece. Pedro volta, pega a caixa e entra no local.

17 INT. RECEPÇÃO DA A.S.A - TARDE 17

Pedro se aproxima de uma mesa em que está DRA. ANA, 38 anos, de costas, abrindo a gaveta de um ARQUIVO. O ambiente é simples e levemente desorganizado. Dra. Ana se vira, rosto sereno.

DRA. ANA

Em que posso ajudar?

Pedro faz menção de falar, mas está exausto. Pedro abre a caixa.

DRA. ANA (CONT'D)
Uma andorinha?

Pedro balança afirmativamente a cabeça.

DRA. ANA (CONT'D)
Espera um momento que eu já te chamo. Pode se servir à vontade, tem café e bolo de cenoura naquele pote.

Dra. Ana liga o VENTILADOR e vira em direção a Pedro e entra no consultório. Pedro se serve de CAFÉ e come o BOLO com muita ferocidade. Pedro afrouxa o colarinho e levanta o pescoço para receber melhor o vento. Pedro se serve de mais café e bolo. Dra. Ana aparece à porta do consultório.

Pedro de boca cheia toma de um só gole o café.

DRA.ANA
Pode terminar, tranquilo.

PEDRO
(com a boca cheia)
No! Que tengo pressa!

18 INT. CONSULTÓRIO A.S.A- TARDE

18

Dra. Ana examina com uma LUZ direcionada à andorinha sob uma MESA DE AÇO CIRÚRGICO.

DRA.ANA
Tá com a asinha quebrada sim, mas não é grave. A gente vai cuidar dela, em pouco tempo volta à voar!

Dra. Ana coloca a andorinha em um RECIPIENTE BRANCO COM PEQUENOS FUIROS. Pedro se levanta e se aproxima do recipiente branco.

Pedro olha para dentro do recipiente. Andorinha está de olhos abertos e ativa.

PEDRO
(sussurando)
Obrigado, Doña Andoriña...

19 EXT. RUA INGRIME - DIA 19

Pedro sai do ASA e olha para o céu azul. Pedro olha no relógio e desce apressado a rua. Um carro para ao seu lado e abre o VIDRO do lado motorista. Pedro reconhece Dra. Ana.

DRA. ANA
Vai pra onde?

PEDRO
Comércio...

DRA. ANA
Entra, eu passo por lá.

Soam ACORDES DE UMA MÚSICA ALEGRE ANDINA.

20 EXT. RUA DO CENTRO. DIA 20

A música continua. POV de Pedro na viagem de carro. Alguns trechos o mar da Bahia de Todos os Santos se impõe. Pedro desce do carro em uma rua movimentada. Pedro corre bastante rápido desviando-se das pessoas na calçada. Pedro volta a olhar as horas.

21 INT. RECEPÇÃO DE EMPRESA - FIM DE TARDE 21

Pedro é agora o único sentado na fileira de cadeira.

A secretária em off.

SECRETÁRIA(OFF)
Senhor Pedro Paniágua.

PEDRO
Eu.

Pedro se levanta e caminha de forma segura pontuado pelos acordes ascendentes da música andina que retoma com um volume mais alto.

Entrevemos Pedro cumprimentando firmemente uma mulher e fechando a porta atrás de si.

A música continua nos créditos.

FADE TO BLACK.